

FORMAÇÃO CONTINUADA: ARTICULANDO SABERES COM A TECNOLOGIA DIGITAL

Ivana Raliene Paixão de Melo¹

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo discutir a importância da formação continuada de professores em tecnologias educacionais, visando a melhoria na prática pedagógica que influencia na qualidade do ensino. Apresenta reflexões a partir da prática docente no Curso de Introdução a Educação Digital/40h, realizado no Núcleo de Tecnologia Educacional-NTE/AP. O curso foi destinado aos professores da rede pública estadual, com duração de dois meses e meio, com aulas presenciais e a distância. No primeiro momento abordamos autores e literaturas que corroboram com a formação continuada, no segundo momento trazemos elementos relevantes da realidade observada durante o curso e terceiro momento discutimos os resultados analisados, inferindo a necessidade e apoio de políticas públicas voltadas para a formação contínua ao longo da docência.

Palavras-chave: educação, formação continuada, docência, tecnologias educacionais.

¹Especialista/Mídias na Educação/ Universidade Federal do Amapá - UNIFAP, ivanaraliene@gmail.com

INTRODUÇÃO

Profundas transformações vêm ocorrendo nos últimos anos no campo educacional brasileiro, e no que diz respeito à formação pedagógica continuada de professores, não é diferente. Sua viabilização é imprescindível como princípio de melhoria da educação básica, pois melhorar a qualidade do ensino perpassa no incentivo de políticas para atender os anseios da formação de professores, significando a democratização do acesso ao ensino que é um direito inalienável de todos.

Esse pressuposto se caracteriza como elemento de anseio na valorização do magistério, pois o professor precisa de estudo permanente de sua prática docente (Tozetto, 2013). Para o exercício da profissão docente a legislação exige uma sólida formação pedagógica, é o que determina a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDBEN), nº 9394/96. Nesse contexto, faz-se necessário uma formação continuada que pondere o trabalho docente com todas as suas realidades e complexidades, transformando informações em conhecimento. Assim *“ensinar e aprender são os maiores desafios enfrentados pelos docentes de todas as épocas”* (MORAN, 2003, p. 11).

E refletir a formação de professor é garantir o direito assegurado em nossa legislação, e que de forma alguma deve ser levada tão somente no nível de investimento e merecimento próprio, é imprescindível que seja levada como prioridade de políticas públicas, de forma que fomente a formação continuada de professores, visando a valorização do professor, e conseqüentemente a qualidade do ensino.

Vale ressaltar que o ProInfo é o Programa Nacional de Tecnologia Educacional, revisado em 2007, foi instituído pelo Decreto nº 6.300, de 12 de dezembro de 2007, que integra e articula, entre outros a formação continuada dos profissionais em educação na inclusão em tecnologia educacional. Assim, para fortalecer ainda mais essa política, surge o Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional (ProInfo Integrado), congregando formação continuada com três cursos: Introdução à Educação Digital (40h), Tecnologias na Educação: Ensinando e Aprendendo com a TICs (100h), e o curso de Elaboração de Projetos (40h).

Nesse sentido o ProInfo Integrado (Programa Nacional de Formação Continuada em Tecnologia Educacional), no âmbito do Ministério da Educação (MEC), surge entre outros

componentes, com o propósito de formação continuada de professores e outros agentes educacionais para o uso pedagógico das Tecnologias de Informação e Comunicação. Nesse propósito, visando operacionalizar essa formação continuada foi desenvolvida pela Secretaria de Educação a Distância do Ministério da Educação a plataforma de estudo a distância e-Proinfo, baseado em tecnologia web, a referida plataforma, permite a concepção, administração e desenvolvimento de diversos tipos de ações, como cursos a distância, complemento a cursos presenciais, projetos de pesquisa, projetos colaborativos e diversas outras formas de apoio a distância.

Visando a inserção de tecnologias educacionais nas escolas públicas brasileiras, o ProInfo Integrado, tem por fim: a) fomentar a inclusão digital de profissionais da educação básica e comunidade escolar; b) incentivar e melhorar a qualidade do ensino básico. Este programa, firma-se em regime de colaboração entre a União, Estados, Distrito Federal e os Municípios.

Pensar na proposta de Educação a Distância (EaD), para a formação continuada de professores é muito importante, na medida em que as barreiras físicas da sala de aula são transpostas. Corroborando com o ensino a distância (Moran, 2002) *“É ensino/aprendizagem onde professores e alunos não estão normalmente juntos, fisicamente, mas podem estar conectados, interligados por tecnologias, principalmente as telemáticas, como a Internet.”*

É instigante compreender o alcance de políticas públicas que fomentem a formação continuada de professores, urge conhecer, analisar, apropriar-se de teoria/prática como desafio concreto de aprendizagem permanente ao longo da vida, visando melhoria da prática docente. Neste sentido Gadotti (2002), assegura que o professor *“deixará de ser um lecionador para ser um organizador do conhecimento, um mediador do conhecimento, um aprendiz permanente, um construtor de sentidos, um cooperador e, sobretudo, um organizador de aprendizagem”*.

É no bojo de ensino a distância que o curso configura-se, utilizando os recursos disponíveis de apoio no desenvolvimento das atividades, com as ferramentas de aprendizagem: notícias, bate-papo, portfólios, mensagens, e-mail, fórum, biblioteca virtual, etc.

O presente trabalho é um desdobramento da prática docente realizado como professora formadora no Núcleo de Tecnologia Educacional/Ap, ministrando o curso de Introdução a

Educação Digital 40h, do ProInfo Integrado/Mec. O Curso é direcionado a professores da rede estadual de ensino.

METODOLOGIA

O trabalho docente requer reflexão da prática pedagógica do professor, é nesse sentido que percebemos a formação continuada como necessidade constante de compreensão da teoria/prática, que permita contribuir na organização do trabalho pedagógico, para tanto é preciso o engajamento do desenvolvimento profissional do educador e políticas públicas que favoreçam esse aprimoramento ao longo da carreira docente.

Na docência não é fácil fazer as leituras da realidade na sala de aula, intervir de forma positiva, promovendo aprendizagem, requer desenvolvimento profissional, sendo imprescindível a formação contínua, considerando a diversidade e complexidade do fazer pedagógico.

Tratar questões concernentes a formação inicial de professores, enseja estudos e práticas, nesse sentido o trabalho inicia-se com a pesquisa bibliográfica e a partir da observação dos professores cursistas na docência ministrando o Curso de Introdução a Educação Digital/40h no NTE-Núcleo de Tecnologia Educacional/Ap. Na turma inicialmente foram matriculados 18 professores e finalizadas com 10 professores, os docentes são pertencentes da rede estadual de ensino, lotados em diferentes escolas do estado do Amapá, com objetivo de estimular a inclusão digital de profissionais da educação básica, familiarizando os educadores na utilização dos recursos básicos do computador e da internet, e mais do que isso, estimular o educador apropriar-se ativamente da rede de informação adequando da melhor forma possível e produtiva na sua prática docente.

As aulas aconteceram no laboratório de informática educativa do NTE-Ap, com aulas presenciais e a distância, utilizando os computadores com Sistema Operacional Linux Educacional 5.0, o referido curso compreendeu 8 Unidades:

Unidade 1: Tecnologias na Sociedade e na escola;

Unidade 2: Navegação, pesquisa na internet e segurança na rede;

Unidade 3: Blogs: O quê? Por quê? Como?

Unidade 4: Elaboração e edição de textos;

Unidade 5: Cooperação (ou interação?) na rede;

Unidade 6: Cooperação pressupõe diálogo?

Unidade 7: Apresentações de slides digitais na escola;

Unidade 8: Resolução de problemas com a planilha eletrônica;

De início, a turma foi cadastrada no Ambiente Colaborativo de Aprendizagem e-Proinfo. A cada encontro presencial, as unidades do curso eram exploradas, estudadas e debatidas com a turma, sendo que as atividades realizadas foram postadas no Ambiente Colaborativo de Aprendizagem e-Proinfo (MEC), de acordo com o detalhamento contido no cronograma e prazos estabelecidos na aula presencial. E ao final do curso foi colocado a tarefa da construção de um Projeto Integrado de Aprendizagem, no qual cada cursista foi desafiado a refletir pedagogicamente sobre o papel das tecnologias na educação, problematizando e projetando uma situação de aprendizagem na escola em que trabalha. Também foi criado um blog colaborativo da turma, para postagens dos projetos de aprendizagens. Cada professor recebeu um livro do curso intitulado o Guia do Cursista, no livro constava todas as unidades do curso e as atividades, um material de apoio impresso para a realização das atividades a distância.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O QUE FOI OBSERVADO:

*Inicialmente foi observado que a maioria dos professores não conheciam a utilização do computador, aplicativos e seus periféricos, também não dominavam conhecimentos básicos de internet.

*Houve muitas queixas e temores dos professores de não conseguirem manusear o Ambiente Colaborativo de Aprendizagem do e-Proinfo.

*Tivemos problemas de acesso à internet, mas isso não foi determinante para o cancelamento do curso, pelo contrário, isso motivou ainda mais a turma a continuar com o propósito de aprender cada vez mais, a cada encontro presencial isso ficou provado.

*Alguns professores verbalizaram o entusiasmo na utilização das tecnologias, apesar de que no início sentiram dificuldade com o computador, o mouse, com a internet e com o manuseio do Ambiente Colaborativo de Aprendizagem e-Proinfo.

*Um aspecto relevante identificado foi o conhecimento e apropriação do e-mail, muitos professores não sabiam anexar arquivo enviando um documento, uma imagem, uma pesquisa para alguém, um planejamento, uma avaliação, enfim não tinham conhecimento da importância do e-mail na prática pedagógica.

*Outro aspecto importante foi a proposta de criação de aulas digitais utilizando a Apresentação Eletrônica (slides), foi significativo porque os professores tiveram a oportunidade de criar suas aulas digitais dentro de uma temática utilizada na sala de aula, com apresentação dessa aula, ligando o data-show, inserindo o pen drive, procurando o arquivo e apresentação da mesma.

*Também foi constatado que a dinâmica de criação do blog individual e outro blog colaborativo da turma, trouxe entusiasmo e envolvimento na execução dessa tarefa, principalmente porque viram no blog, uma ferramenta dinâmica de aprendizagem, que desenvolve a comunicação e a autoria, tanto para professor quanto para o aluno, viram que o blog é bastante intuitivo e de prático manuseio, sem que seja preciso excelente conhecimento técnico para utilizá-lo.

*Foi percebido que na utilização do aplicativo do computador como o editor de texto e planilha eletrônica, auxiliam bastante no planejamento das aulas, que foi percebido nas postagens de atividades produzidas e enviadas para o ambiente colaborativo de aprendizagem e-Proinfo.

*Paralelo ao estudo das oito unidades do curso, foi proposto a construção em dupla do Projeto de Aprendizagem, utilizando uma tecnologia, ou mídia, esse projeto foi planejado para ser executado nas escolas que os professores trabalham, inicialmente foi o esboço do que futuramente poderia ser desenvolvido na escola, cada dupla articulou entre si, de forma coletiva o passo a passo do projeto, integrando as tecnologias educacionais, a elaboração mostrou de forma positiva os avanços e amadurecimento dos professores na apropriação do conhecimento, mesmo sendo preliminar, promoveu a construção do saber e modificações no fazer pedagógico.

*Vale ressaltar que o Guia do Cursista, um livro do curso que o professor recebeu no início das aulas, facilitou muito no desenvolvimento das atividades, pois quando houve intercorrências de estrutura pela falta de internet, quem não poderia ler as leituras recomendadas, tinha como apoio o livro recebido.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por entender que a formação continuada implica a qualificação docente e consequentemente estratégias para gerenciar tomada de decisão com boa atuação em sala de aula, foi percebido neste trabalho que os professores demonstraram grande interesse em participar da formação continuada, o que reforça a importância de traçar políticas públicas com esse objetivo, priorizando alternativas possíveis no campo da docência.

As tecnologias digitais facilitam o acesso ao conhecimento e não pode ser vista como um fim, mas como ponto de partida no contexto dinâmico da prática pedagógica do professor, levando o educador a repensar o seu papel, desde a sua realidade, suas expectativas, seus desejos, percebendo que as tecnologias educacionais podem auxiliar na grande tarefa de aprender e ensinar.

Não se trata apenas de garantir a presença de computadores e internet nas escolas que o avanço irá acontecer, é mais do que isso, compreender e perceber que a utilização desses recursos na prática de sala de aula tende a ampliar as possibilidades de construção do conhecimento.

Assim os fatos observados durante o curso de Introdução a Educação Digital/NTE-Ap, indica a necessidade de realização de mais cursos nessa área de formação continuada, com abordagem que alcance o professor onde ele estiver, dentro de estratégias facilitadoras de gerenciamento e aprimoramento do professor durante a sua docência, no uso de recursos tecnológicos educacionais, não posso afirmar que mudanças estruturais ocorreram, mas que houve início no processo de construção coletiva na turma, com professores capazes de provocarem tais mudanças estruturais o que comprova a relevância do curso na formação de professores, através do curso realizado, incorporando as tecnologias para fins educacionais.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Ambiente colaborativo de aprendizagem virtual. e-Proinfo. Disponível em:** <http://portal.mec.gov.br>. 2012a. Acesso em: 8 jun. 2019.

TOZETTO, S.S. **O processo de formação continuada da docência.** In: RAIMAN, A. Formação de professores e práticas educativas: outras questões. RJ: Editora Ciência Moderna, 2013.

MORAN, J. M. **Ensino e aprendizagem inovadores com tecnologias audiovisuais e telemáticas.** In: MORAN, J. M; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. Novas tecnologias e mediação pedagógica. Campinas, SP: Papirus, 2003.

Moran, Jose Manuel. (2002). **O que é educação à distância.** Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/dist.pdf>. Acesso em 12 mar. 2019.

GADOTTI, Moacir. **A boniteza de um sonho: aprender e ensinar com sentido.** Abeducatio, Ano III, n. 17, p. 30-33, 2002.